

Economia brasileira cresce 5,7% em 94⁶⁰

Brasil

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 5,7% em 1994, maior resultado desde 1986, período do Plano Cruzado, quando a taxa foi de 7,49%. O PIB per capita ficou 4,2% maior no ano passado, apesar de o resultado ainda ser 3,4% menor que a melhor marca alcançada pelo indicador, que foi em 1987. Este é o segundo ano consecutivo de crescimento desde 1990 e o percentual acumulado no período é de 10,1%. Os dados foram divulgados, ontem, pelo IBGE.

De acordo com os resultados e tomando-se como base os últimos dados monetários do Banco Central sobre o Produto Interno Bruto — que apontam um resultado de US\$ 456 bilhões em 1993 — e uma população estimada de 153,7 milhões, a renda per capita deverá ter atingido, aproximadamente, US\$ 3.140 em 1994. Os dados do PIB monetário só serão divulgados pelo IBGE na próxima semana.

A indústria foi a principal alavanca do crescimento do PIB no ano passado. O setor apresentou

crescimento anual de 7% e de 18,2% de julho a dezembro. Com isso, contribuiu com 47,47% da variação do produto interno. Somente a indústria de transformação cresceu 7,86% em 1994, o que correspondeu a 36,27% do PIB total. A produção de bens de capital ficou 18,6% maior em 1994.

“O impacto do Plano Real nos setores industrial e de comércio contribuiu com grande parcela desse resultado do Produto Interno Bruto”, observou o coordenador do departamento de contas nacionais do IBGE, Almir Parente Cronemberger. Ele destaca entre os principais fatores do plano de estabilização responsáveis pelo resultado do PIB o fim do imposto inflacionário, o aquecimento da demanda com a ampliação dos níveis de utilização da capacidade instalada do setor fabril e a redução do nível de desemprego.

A agropecuária e os serviços também tiveram peso importante no crescimento do PIB em 1994. O setor agropecuário — que tem um peso de 11,93% no PIB total — cres-

ceu 7,47%, com destaque para a produção das lavouras, que variou 10,44%. De acordo com os técnicos do IBGE, a expansão do produto agrícola foi provocada em grande parte pelas condições climáticas favoráveis. As produções que mais contribuíram para a variação do PIB agrícola foram a de feijão (30,4%), cana-de-açúcar (18,8%) e soja (10,7%).

O setor de serviços, favorecido pela ampliação do crédito ao consumidor, teve crescimento de 4%, que contribuiu com 40,6% do resultado do produto interno. Apenas o ramo de comércio teve expansão de 5,88% em 1994, com um peso de 12,86% no PIB global.

O presidente Fernando Henrique Cardoso recebeu com satisfação a notícia de crescimento de 5,7% do PIB em 1994. “Esses índices mostram que o Plano Real não só trouxe uma queda sustentada dos preços, como também trouxe um maior crescimento para a economia do País”, comentou Fernando Henrique.

JORNAL DE BRASIL